

## PERCEÇÃO DA PRESENÇA DANÇA INTEGRADA AO CURSO DE EVENTOS DO IFTO, *CAMPUS* PALMAS, NA VISÃO DOS ESTUDANTES

Luciana Paixão da Silva<sup>1</sup>

Weimar Silva Castilho<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante do programa de mestrado ProfEPT – *Campus* Palmas – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO. Licenciada em Pedagogia, Pós-Graduada em Educação Infantil e Séries Iniciais. Professora Concursada do Município de Palmas - TO E-mail: [luciana.silva30@estudante.ifto.edu.br](mailto:luciana.silva30@estudante.ifto.edu.br).

<sup>2</sup> Professor do IFTO, Licenciado em Física, Pós-Doutor pelo Programa de Pós-Graduação Ensino de Ciências do Instituto de Física da UFMS. Atua no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e no curso de licenciatura em Física. E-mail: [weimar@ifto.edu.br](mailto:weimar@ifto.edu.br).

### 1 INTRODUÇÃO

Este resumo apresenta parte dos resultados da aplicação do Produto Educacional (PE), que teve por finalidade contribuir com a atuação da dança, como linguagem temática, na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), em específico no Ensino Médio Integrado (EMI), vinculado ao Projeto de Mestrado do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Quando se remete à EPT, vale ressaltar que, esse modelo de educação priorizar a formação humana integral dos estudantes, dando ênfase a conhecimentos técnicos e de cultura geral, sem a dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual. Portanto, a dança deve ser uma linguagem temática a ser trabalhada em toda a educação básica, nos componentes curriculares Artes e Educação Física, conforme apontam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que justifica e fundamenta o presente trabalho. Dessa forma, citamos a BNCC:

A proposta de progressão das aprendizagens no Ensino Médio prevê o aprofundamento na pesquisa e no desenvolvimento de processos de criação autorais nas linguagens das artes visuais, do audiovisual, da dança, do teatro, das artes circenses e da música. Além de propor que os estudantes explorem, de maneira específica, cada uma dessas linguagens, as competências e habilidades definidas preveem a exploração das possíveis conexões e intersecções entre essas linguagens, de modo a considerar as novas tecnologias, como internet e multimídia, e seus espaços de compartilhamento e convívio. (Brasil, 2018, p. 482).

A dança é uma forma de se expressar por meio do corpo, tendo em vista que é por meio dos movimentos corporais que o ser humano pode emitir pensamentos, ideias, emoções e sentimentos, sem que seja necessário a utilização da palavra. Muitas habilidades são alcançadas com a presença da dança dentro do ambiente escolar, dentre elas destacam-se a comunicação, a socialização, a criatividade, a coordenação motora, a imaginação e a sensibilidade dos estudantes, além de promover o pensamento crítico e reflexivo.

Além das funções motoras, a prática da dança estimula o ato criativo, bem como a imaginação do indivíduo. Pois no processo de criação dos movimentos e expressão corporal o indivíduo utiliza-se de suas capacidades imaginativas como forma de criar os movimentos dançantes, expressando-se perante os estímulos que lhe foram dados e perante o seu contexto social, trabalhando assim, entre outros aspectos, seu desenvolvimento cognitivo (Almeida, 2015, p. 24).

Na EPT, a dança pode ser trabalhada na concepção da politecnicidade que, no entendimento de Saviani (2007), é uma formação ampla dos seres humanos em que há uma ligação entre trabalho e escola, instrução manual e trabalho produtivo, sem que haja a separação do que é do corpo e o que é da mente, trabalho manual e trabalho intelectual. Em resumo, as instituições escolares devem priorizar todos os saberes historicamente construídos, inclusive os relacionados às artes em geral, para que os estudantes tenham uma formação verdadeiramente humana integral.

Gramsci (2004) defende uma escola que não faça a dicotomia entre conhecimentos técnicos e de cultura geral, mas que forme os seres humanos em sua totalidade, tanto para o mundo do trabalho como para a vida em sociedade. Ele enfatiza uma escola denominada como unitária, que envolve saberes de cultura geral e técnicos, em que o ser humano é formado levando em consideração as suas amplas potencialidades. “É na escola única que se encontra a “raiz” daquele processo de união entre o trabalho intelectual e o trabalho industrial, que é depois realizado em um nível mais alto pelas academias, as quais realizam assim, também, a unificação entre os intelectuais e as massas populares” (Manacorda, 2008, p. 207).

A pesquisa em questão apresenta relevância significativa, em virtude de priorizar a presença da dança, como linguagem temática a ser trabalhada dentro do ambiente escolar, por ser capaz de contribuir com a formação humana integral, politécnica/omnilateral dos estudantes. Formação essa que será alcançada levando em consideração as inúmeras habilidades e competências que são desenvolvidas com a prática da dança, que abrangem a socialização, a criatividade, a sensibilidade, o bem-estar físico e mental e a criticidade dos estudantes.

## **2 OBJETIVO**

Investigar o papel da dança, enquanto linguagem artística e temática, para a formação integral dos estudantes no contexto escolar, para o desenvolvimento integral/omnilateral dos estudantes, possibilitando o aprimoramento da imaginação, da criatividade, da socialização, da sensibilidade e da criticidade dos estudantes da educação básica, além de propiciar bem-estar físico e mental dos mesmos.

## **3 MATERIAL E MÉTODOS**

Os métodos utilizados para esta pesquisa envolvem pesquisa bibliográfica e documental, bem como a aplicação de questionário para a coleta de dados. Para a pesquisa bibliográfica buscou-se embasamento em revistas, artigos e livros. Os documentos norteadores da educação brasileira sustentaram a pesquisa documental. A pesquisa bibliográfica, nas palavras de Prodanov (2013), é desenvolvida por meio de material já publicado, como livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico e internet.

“A pesquisa documental vale-se de toda sorte de documentos, elaborados com finalidades diversas, tais como assentamento, autorização, comunicação etc” (Gil, 2017, p. 35). “A elaboração do questionário consiste basicamente em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em itens bem redigidos (Gil, 2017, p. 77).

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que implica a questão respondida pelos estudantes sobre qual era a opinião deles sobre a inclusão da dança na estrutura curricular do curso Técnico em Eventos, se eles enxergavam alguma relação com esse curso, boa parte dos estudantes respondeu que sim, pois pode ajudá-los a socialização e interação. Seguem algumas respostas: *“Eu tenho opinião positiva. Sim, pois pode nos ajudar a ter um melhor desenvolvimento social”*; *sim, como forma de dinâmica nos eventos; por ter vários tipos de eventos, uma hora precisar.*

A resposta dos estudantes sobre quais os benefícios a prática da dança podem trazer para eles como estudantes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e se eles tinham alguma ideia ou sugestão de como melhorar ou expandir a prática da dança na escola, a maioria relatou benefícios físico, mental e de liberdade corporal. Um dos estudantes respondeu que *“movimentar o corpo traz vários benefícios, tanto físico quanto mental”*, outro já disse que é *“um desenvolvimento melhor da liberdade corporal e uma forma de se expressar dançando”*.

A questão sobre eles terem alguma ideia ou sugestão de como melhorar ou expandir a prática da dança na escola, algumas ideias foram enfatizadas, como: *“Projetos gratuitos”*. *“Colocar na Educação Física”*; *“Colocar a dança como um dos conteúdos de Arte”*; *“Colocar a prática da dança em foco como uma aula”*. É perceptível, portanto, com as respostas dos estudantes destacam a relevância da dança dentro das instituições escolares, tendo em vista possibilitar a formação humana integral/omnilateral dos estudantes, como discorrem Gramsci (2004) e Saviani (2007), propiciando o desenvolvimento de habilidades diversificadas.

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença da dança, como linguagem temática e expressão livre do corpo dentro das instituições escolares, é de suma importância para que os estudantes se desenvolvam de forma integral/omnilateral, sem ficarem somente focados na preparação para o mundo do trabalho ou para serem aprovados nos processos seletivos para ingresso no ensino superior. Ao analisar as respostas dos estudantes é possível inferir que os estudantes consideram importante tratar a dança nos componentes escolares, não somente em datas comemorativas, mas de forma efetiva no currículo escolar, isso porque proporciona a eles conhecimentos que envolvem as questões relacionadas ao corpo e a mente, como uma forma de se expressar livremente.

Em suma, é de grande importância que se lute por uma educação escolar que contemple saberes diversificados, inclusive os relacionados às artes como todo, sendo capaz de formar cidadãos críticos, autônomos, criativos e sensíveis. Por tanto, a presente pesquisa constatou a necessidade de abordar a dança nos componentes curriculares, para a formação ampla dos estudantes, de forma que eles possam atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade de forma emancipatória.

## 6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), pela autorização para a realização desta pesquisa, bem como pelo Edital PibPós (Edital N° 55/2024).

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Kárita Cristina Ferreira de. **O voo das borboletas: dança e metamorfose na formação humana.** 2015. Disponível em: <https://www.ri.unir.br/jspui/handle/123456789/505>. Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. (1996). **Lei n. 9.394/96 — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Estabelece diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2017.

GRAMSCI, Antônio. **Cadernos do cárcere,** volume 2; edição e tradução, Carlos Nelson Coutinho; coedição, Luíz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. – 3º ed. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

MANACORDA, Mário Alighiero. **O princípio educativo em Gramsci: americanismo e conformismo.** Editora Alínea, 2008.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas.** – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos.** Revista Brasileira de Educação, v. 12 n. 34, jan./abr. 2007.  
um debate no contexto controverso da democracia restrita. **Revista Trabalho Necessário,** v. 3, n. 3, 6 dez. 2005.